PREÇO DE ASSIGNATURAS
[illegible]
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 às 19 e [illegible] horas, e das 19 às 23 horas.
Recebem-se na gerencia, até às 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
[illegible]
A maxima thermometrica registada foi 30,4 e a minima 20,4
A media da demora entre Parahyba e Rio em 1 hora, pelo Telegrapho Nacional
E' esperado hoje, no porto de Cabedello, o [illegible] cargueiro Aracaty.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 10 de junho de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 127

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Ao eleitorado do municipio da capital

Na qualidade de delegado do Partido Republicano nesta capital, venho fazer interessada convocação aos correligionarios de todo o municipio para comparecerem á eleição do proximo dia 22.

Os amigos já conhecem, pelas publicações da Commissão Executiva, o que foi indicado pelo chefe da nossa aggremiação e acceito pelos delegados municipaes na solenne Convenção de 15 de maio. Cumpre-me, entretanto, com a responsabilidade que tenho assumido na chefia da capital, dirigir-me especialmente ao eleitorado deste collegio, para o fim de realizar-se um comparecimento vultoso, abrangendo, se possivel fôr, a totalidade dos que são solidarios moral e politicamente com as deliberações do partido epitacista.

A eleição a proceder-se é das mais importantes para despertar o civismo dos parahybanos, e a formula que apresentamos compõe se de nomes dos mais sympathicos e suggestivos da nossa politica. Indicados pelo egregio chefe sr. dr. João Suassuna, em pleno accôrdo com o grande orientador dos nossos destinos, que é o dr. Epitacio Pessôa, esses nomes foram escolhidos num ambiente de harmonia e sob uma inspiração de confiança que a todos tranquilliza. De facto, o dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, cidadão de nobres predicados de intelligencia e patriotismo e real attenção aos problemas da Parahyba, pelos quaes já tem dado passos de reconhecida efficiencia; o dr. Alvaro de Carvalho, outro homem publico de capacidade e pura linha de conducta; o dr. Julio do Nascimento Lyra, caracter impolluto, na actividade de serviços excellentes á administração actual, são nomes que se impõem aos suffragios democraticos para as altas posições a que são chamados pelo Partido Republicano. Delles, de seu descortino e acção publica, só vantagens poderão decorrer para o Estado e honra para a politica que os recommenda.

Convoco, pois, os correligionarios num appello encarecido, que é ao mesmo tempo o cumprimento de um dever partidario e um voto de confiança no valô dos candidatos e no futuro da Parahyba sob o governo de qualquer delles.

Parahyba, 8 de junho de 1928 — IGNACIO EVARISTO MONTEIRO.

Em favor das victimas de Monte Serrat

A União dos Moços Catholicos desta capital tomou a iniciativa de angariar, quando da catastrophe de Monte Serrat, donativos em beneficio das victimas daquella tragedia, que tanto commoveu a alma nacional.

O resultado desse movimento philanthropico ascendeu a 560$000, que pelo presidente daquelle sodalicio bacharelando Francisco Lianza, foi enviado á commissão encarregada, naquella cidade paulista, da distribuição dos donativos.

Accusando o recebimento dessa importancia, a commissão de Santos transmittiu ao presidente da U. M. C. nesta capital o seguinte officio:

«Santos, 25 de maio de 1928—Exmo. sr. presidente da União de Moços Catholicos—Parahyba—Por intermedio da União dos Moços Catholicos desta cidade, recebemos em 16 do corrente cheque sob n. JC. 13/4, a cargo do Banco do Brasil, na importancia de rs. 560$000, (quinhentos sessenta mil réis), proveniente do resultado de bando precatorio promovido por essa digna sociedade, em favor das victimas da catastrophe do Monte Serrat. Com os nossos mais vivos agradecimentos e com os protestos de elevada consideração e apreço, apresentamos a v. exc. Attenciosas saudações — João Manuel Alfaya Rodrigues, presidente; Marcos da Souza Danta, thesoureiro; F. de Lima, secretario».

Em beneficio da região flagellada

A irregularidade do inverno no sertão do Estado, a ausencia mesmo de chuvas em varios pontos, tem creado uma situação de evidentes difficuldades para a população sertaneja.

São constantes as noticias vindas do interior, narrando as condições afflictivas da pobreza, sem recursos e sem trabalho.

No instante, um dos melhores beneficios que se podem proporcionar a essa pobre gente é darlhe occupação em suas terras, mediante qualquer salario que lhe permitta resistir á calamidade.

Com isso evitar-se-á o deslocamento de numerosos trabalhadores numa jornada penosa, á mercê do destino, e são braços uteis de que a Parahyba fica privada.

Do sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, as providencias em favor dos municipios mais attingidos pelos effeitos da sêcca, têm sido, quanto possivel, postas em pratica.

Como parahybano devotado á sua terra, o ministro João Pessôa, candidato do nosso partido á presidencia do Estado, tem egualmente tomado o maior interesse pela sorte de seus conterraneos da região flagellada.

Entre os dois homens publicos hão sido trocados diversos despachos sobre o grave assumpto, tendentes ao aceito de medidas de soccorro.

A viagem aerea do inspector de portos, rios e canaes

Já se encontra na Bahia o avião *Potyguar*, no qual o engenheiro V. Sauer, um dos directores da Kondor Syndicat, e Hildebrando Góes, inspector de portos, rios e canaes, realizam uma excursão de estudos pelo littoral brasileiro.

Pretendem os excursionistas visitar a Parahyba, tendo a proposito recebido o sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

Bahia, 9 — Pretendemos continuar o vôo de estudos e experiencias quarta-feira, amerissando ahi na volta. Avisaremos a decollagem. Respeitosas saudações — V. Sauer.

A bem orientados empenhos, a Inspectoria de Obras contra as Seccas está intensificando varios serviços, na conformidade dos creditos distribuidos, havendo o Tribunal de Contas registado ha pouco 300 contos destinados a novos trabalhos.

E' do ministro João Pessôa o seguinte despacho, datado de hontem, dirigido ao presidente João Suassuna:

«RIO, 9—O Tribunal de Contas registou 330 contos novos serviços. Estou providenciando abertura credito extraordinario para que Inspectoria com maiores recursos possa melhor attender situação. Abraços—*João Pessôa*».

Entre o sertão e o brejo

O drama das Sêccas

Livrão.

Eu vi que elle não mancava.

Quando li a «Parahyba e seus problemas» e depois as palavras preambulares do trabalho de Vasconcellos sobre terrenos de marinha e o pedaço panegirico de Solon de Lucena, matutei commigo: esse Zé Americo é de verdade. Esse cabra tem farinha no quengo. Elle vai longe. E foi.

Ahi está «A Bagaceira», vibração modelada nas modernas correntes, mas num prosear de succo e senso.

Foi o que eu tinha visto. Não mancou. Veio na mesma pisada.

Dos sertões aos brejos, varando carrancos e caatingas, elle retratou as terras e as gentes em todos os seus aspectos de mellodrama e comedia, ora em danças estrambolicas de esqueletos, ora em roupas de festa com viola e realejo.

Ninguém dava fé de escriptor do norte, de livro do norte, publicado no norte.

Sahiu «A Bagaceira» e, zás trás, todo mundo disse logo que era obra de lei.

E os criticos do sul, avesados sempre em intimar com a gente, em esnogar de nós, do norte, botaram nella o contraste.

P'ra que levantar falso? O livro era mesmo baita e o escriptor um bicho damnado de intelligente e que p'ra escrever aquella historia bonita tomou sentoma de tudo.

Parecia Dante, quando entrou no inferno. Porque o sertão sem chuva é mesmo que a casa do diabo, é até peor.

O cochillo de «Corisco», morrendo descadeirado e com um tiro na cabeça, revivendo depois na feira de Areia e nas corridas trupitantes das vargens do Bandó, é nada, deante das excellencias do entrecho e do poder de observação desse extranho novellista, estupendo pintor da natureza daquellas bandas.

E' um irmão gemeo de Aquilino Ribeiro, irmãos nas Terras do Demo e n'«A Bagaceira», aquelle rehabilitando o vernaculo no perpassar das aldeias, este rehabilitando o conversar do nordéste, o geito do povo, o seu dizer, o seu fazer, o seu sentir, o seu soffrer, a sua resignação, a sua coragem, o seu amôr, tudo semi-selvagem, mas tudo sincero, como os seiscentos.

Bom. Agoniado, açoitado das sêccas, o sertanejo parahybano prefere ir p'ra baixo, p'ros brejos, dentro do proprio Estado, a tomar outro rumo. Não se cosem sertanejos e brejeiros, mas o intercambio do cavallo e da farinha faz a approximação commercial e social e elles vão vivendo um do outro.

A vida do sertanejo
Num me conte que eu bem sei-o
—Curtir couro e bater sola
E viver de bode aleio.

A vida desses brejeiros
Ninguém conte que eu bem sei-a
—Furtar cavallo dos outros
E roubar na roça aleia.

Cumprindo a sina que Deus lhes deu, familias do Rio do Peixe, sugigadas pela fome, não ripunaram ir bater á porta dos brejos, determinadas, como lá disem, a trabalhar p'ra arranjar o dicomer.

Com os terém nas costas, de cabeça abaixo, foram dar com os costados lá. E ficaram como moradores de um senhor de engenho. Em plena bagaceira. Ahi a principal acção tragica, humana, formidavel, de um colorido local surprehendente, do estudo de Zé Americo.

Prosa velha.

Expontaneo retirante, neste exilio de conquista, onde a sorte me trouxe, em annos verdes, o livro de José Americo de Almeida veio accender o borralho em que a minha saudade tem vivido a amornar-se num encolhimento de gato com frio.

Verdade é que nessa tepidez ella sempre ronronou a sua nostalgia, a sua magua, a sua queixa de suave desterrada.

(Continúa na 2.ª pag.)

Vida judiciaria

Procuradoria da Republica — Reassumiu hontem as funcções do seu cargo o sr. dr. Adnemar Vidal, procurador da Republica, na secção deste Estado, e que se encontrava ha cerca de dois mezes no sul do paiz, no gozo de ferias regulamentares.

Nomeado procurador interino pelo ministro da Justiça, exerceu com exacção e aprumo as funcções do cargo, durante a ausencia do dr. Adnemar Vidal o dr. Synesio Guimarães, advogado em nosso fôro.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO DE 1928

Presidente — *José Novaes*.
Secretario—*Euripedes Tavares*.
Procurador geral do Estado—*Francisco Seraphico da Nobrega*.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado, Francisco Seraphico da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Passagens —Aggravo commercial nº. 14, da comarca de Campina Grande. Aggravante Eugenio Ferreira de Vasconcellos; aggravado o Juizo. O desembargador Vasco de Tolêdo passou os autos ao 2º. revisor desembargador Pedro Bandeira.

Appellação civel nº. 3, da comarca da capital. Relator des. Vasco de Tolêdo. Appellante a Companhia Lloyd Industrial Americano; appellados Severino Justiniano Rodrigues e João Gomes da Silva. O relator passou com o relatorio ao 1º. revisor desembargador Pedro Bandeira.

Aggravo civel nº. 1º., da comarca de Itabayanna. Aggravantes Estulano de Arruda Camara, João Marques de Oliveira e outros; aggravado o Juizo. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 2º. revisor desembargador Paulo Hypacio.

Cota — Petição de «habeas-corpus» nº. 34, da comarca da capital. Relator desembargador presidente José Novaes. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor do paciente Joventino Nicolau da Costa, pronunciado na comarca de Santa Rita. O relator mandou os autos ao seu substituto legal na presidencia, por se achar impedido de funccionar.

Despachos — Petição de «habeas-corpus» nº. 34, da comarca da Capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti, no impedimento do desembargador presidente. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor do paciente Joventino Nicolau da Costa, pronunciado na comarca de Santa Rita. O relator mandou os autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação commercial nº. 14, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante a firma Borges & Cia.; appellada a firma F. Tavares & Cia. Foi com vista ás partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel nº. 4 da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellantes Tertulino Francisco Barbosa e sua mulher, appellado Luiz de França Sodré. O relator mandou tomar por termo a desistencia requerida pelos appellantes.

Parecer—Appellação criminal nº. 1, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio Amancio; appellada a Justiça Publica. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com o parecer.

Designação de dia — Appellação criminal nº. 33, da comarca de Guarabira. (crime de injurias). Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante Possidonia Maria da Conceição; appellado Firmino Guedes Bezerra.

Aggravo commercial nº. 13 da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante Raymundo Vianna; aggravado o Juizo. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Aggravo civel nº. 12, da comarca de Santa Rita. Aggravantes Octacilio de Lucena Montenegro e sua mulher; aggravado o Juizo. O desembargador Heraclito Cavalcanti pediu dia para julgamento.

(Continúa na 2.ª pagina

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto: — Equiparando os vencimentos do bedel do Lyceu Parahybano aos do porteiro da Escola Normal.

Portaria: — Exonerando o cidadão Aurelio Ferreira de Mello, do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, visto o mesmo ter sido nomeado escrivão da Mesa de Rendas de Itabayana.

O DIA EM PALACIO

Esteve em palacio em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno o sr. Waldemar Leite, funccionario da categoria da Fazenda estadual, recem-chegado do sul do paiz.

O sr. presidente do Estado receberá amanhã, em audiencia, das 15 horas em diante, o academico Oscar Pinto Coêlho.

Notas de arte

A audição especial de Hermilla Nobre

A senhorita Hermilla Nobre reuniu hontem, ás 20 e meia horas, no salão de honra da Escola Normal, auctoridades do Estado, representantes da imprensa e familias de nossa sociedade, a quem fidalgamente quiz offerecer uma audição especial.

Attendendo ao convite que lhe fizera a distinguida artista, compareceu o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, em companhia de auxiliares da administração.

Apresentou a festejada soprano-lyrico ao auditorio o nosso confrade de imprensa bacharelando Orris Barbosa.

Em seguida Hermilla Nobre cantou, acompanhada ao piano pelo sr. Gazzi Sá, a *Mattinata* de Leoncavallo, um trecho da *Bohemia*, de Puccini, e por ultimo, a valsa lenta *Ideal*, do professor Menelau Campos, vigorosa personalidade de compositor nortista, que foi o educador da nossa distincta hospede.

Revelou-se a joven cantora a *virtuosi* de aristocratica sensibilidade que realmente é interpretando com sentimento, sonoridade e graça os trechos escolhidos para esse seu primeiro contacto com uma assistencia seleccionada de nosso meio.

Esta a expressão dos applausos que recebeu e que repartiu com o sr. Gazzi Sá, o joven mestre do teclado em nossa terra, que fez irreprehensivel acompanhamento, em tudo concordante com a arte pessoal e harmoniosa de Hermilla Nobre.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Maceió, 8—Tenho a honra de communicar vossencia que nesta data assumi o govêrno do Estado; em virtude de renuncia do respectivo governador Costa Rêgo e excusa justificada do vice-governador Luiz Torres. Cordiaes saudações—Dr. José Julio, vice-presidente Senado.

Pequenos apontamentos ao Diccionario Chorographico de Coriolano de Medeiros

O illustre escriptor patricio, Coriolano de Medeiros pediu-me ha tempos, uns apontamentos para a 2ª edição do seu *Diccionario Chorographico do Estado da Parahyba* sobre a região de mim conhecida. O tempo, o progresso, o augmento da população, estão, de facto a exigir, no minudente trabalho do denodado patricio, incansavel excavador da historia, dos costumes e cousas do nosso Estado, uma reforma que não só o amplie como também corrija alguns secções com que, á falta de melhores dados, foi publicado. Com o pouco que sei concorro agora para esse tentamen, tão nobre e tão util aos nossos interesses regionaes, pois me limitarei ao valle do Piancó e a outros pontos que conheço *de visu*. Em ordem alphabetica, vai aqui o meu pequeno *addendo*:

AGUA BRANCA—Povoação, outr'ora pertencente ao municipio de Piancó e hoje ao de Princeza. Dista de Piancó 132 kls. de caminhos accidentados, situada no dorso da Borborema. E' hoje districto de paz, em franca prosperidade. Os seus habitantes, pacatos e ordeiros, entregam-se, com afan á agricultura, formando, na séde, uma população de mais de 300 almas. Tem alguns machinismos a vapor de preparar algodão e talvez 20 engenhos de fabricação de rapaduras. Produz bem, devido á fertilidade do seu sólo, mandioca, milho, feijão, canna e diversas qualidades de fructas. O seu clima é muito temperado no estio e bastante frio no inverno. Dista de Princeza 60 klis. Ecclesiasticamente pertence á freguesia de Sant'Anna de Garrotes, do municipio de Piancó.

ACAUÃ (*Voc. indigena*) — Cauã é, como sempre foi conhecida essa ave de rapina entre os nossos selvagens, cujo canto designa o seu proprio nome, e é tido como de mau augurio entre a plebe superticiosa.

AGUIAR—Rio ao S.O do municipio de Piancó. Nasce na Serra Grande, collectando as aguas de pequenos affluentes entre os municipios de Misericordia e S. José de Piranhas. Desagua á margem esquerda do rio Piancó, 5 kilometros abaixo da povoação do Curema. As suas margens são muito ferteis, produzindo além de toda sorte de cereaes, algodão, e fumo. Este ultimo producto deixa, todos os annos, aos seus cultivadores, nos terrenos banhados por suas aguas, mais de quinhentos contos de reis. Antes de chegar á povoação de Curema, na distancia de 3 kilometros, corta verticalmente a serra de S. Catharina, formando nessa passagem o conhecido poço da Mãe d'Agua que, segundo a historia dos mais antigos, nunca seccou mesmo nos estios mais prolongados. Afóra este, ha ainda no seu leito, outros poços que resistem, com bastante agua, oito e dez mezes de verão. E' bastante piscoso.

AGUIAR—*Ved. S. Francisco*.

ALAGOA-NOVA — Povoado do municipio de Princeza, outr'ora pertencente ao de Conceição. Realiza uma feira semanalmente, é um districto bastante agricola, produzindo além de varias qualidades de cereaes, algodão, mandioca etc.

O seu commercio não se tem podido alargar, por causa do banditismo, pois a sua collocação geographica, nos limites dos municipios de Triumpho e Villa-Bella, do

(Continúa na 2ª pagina)

DO RIO

O banquete do Rotary Club ao ministro Mangabeira

RIO, 8—Realizou-se ao meio dia, no Hotel Gloria, o almoço que o Rotary Club offereceu ao ministro Octavio Mangabeira, por motivo da actuação do Brasil na Conferencia de Havana.

Occupou a presidencia da mesa o sr. Miranda Jordão, presidente do Rotary Club, que tinha á sua direita o ministro Mangabeira e a esquerda o sr. Raul Fernandes. Estiveram presentes os srs. Eduardo Espinola, Sampaio Correia, Alarico Silveira, delegados e varios membros da secretaria da delegação brasileira, inclusive o sr. Belizario de Souza, secretario geral. Tomaram parte no agape cerca de 60 associados

O sr. Miranda Jordão expoz o fim da reunião, de commemorar o triumpho da diplomacia que representou para o Brasil a Conferencia de Havana, exaltando a acção do ministro Octavio Mangabeira e dos delegados brasileiros.

Falou depois o orador official, sr. Mattos Pimenta, que fez uma synthese da actuação do Brasil, mostrando o que foi a obra da chancellaria brasileira em todos os seus detalhes e o papel que exerceram na assembléa os nossos delegados.

Usou em seguida da palavra o encarregado dos negocios de Cuba, que se associou á homenagem. Por fim o sr. Octavio Mangabeira, saudado por prolongada salva de palmas, levantou-se para agradecer. Reconheceu a expressão da homenagem do Rotary Club e expoz em palavras rapidas o papel do Brasil no continente, especialmente em Havana. Disse que recebia aquellas flores para transmittil-as de bom grado áquelles a quem mais do que a elle pertenciam, ao chefe do Estado, realizador da politica que teve na assembléa de Cuba um dos seus episodios culminantes, e aos delegados e chefes da delegação brasileira, que tanto nos honraram.

Concluiu propondo um voto por que sempre o Brasil como em Havana possa concorrer para a concordia americana e para a fraternidade universal.

O presidente do Rotary propoz que todos se erguessem, para saudar o nosso chanceller, ouvindo-se então grande salva de palmas, com a qual se encerrou a festa. (A. A)

Pela Camara

RIO, 8—Na Camara, por occasião do expediente, o sr. Plinio Casado continuou o seu discurso sobre a amnistia.

Na ordem do dia, feita a chamada, procedeu-se a votação do véto presidencial sobre os exames parcellados.

Em seguida foram encerradas as discussões de varios projectos.

A Commissão de Finanças da Camara assignou o parecer favoravel ao sr. Simões Filho, ao projecto de fixação das forças de mar. Discutiu também o projecto que auctoriza a remodelação da repressão ao contrabando nas fronteiras

A discussão foi adiada. (A. A.)

O roubo da Caixa de Amortização

RIO, 8—O 3º delegado realizou uma busca, apprehendendo apolices e cadernetas de banco com importantes quantias, pertencentes a alguns implicados no desvio de notas da Caixa de Amortização, e cujo valor orça por mil contos de réis.

A' meia noite a mesma auctoridade reiniciou os interrogatorios.

A's 2 horas da madrugada Ignacio Barbosa dos Santos confessou tudo, descrevendo a acção do bando e apontando os logares onde eram recolhidas as quantias.

O accusado Cunha Machado continúa a negar sua participação na formidavel dilapidação dos dinheiros publicos. (A. A)

RIO, 8—A' tarde, o 3º delegado ouviu novamente os accusados e mandou proceder a outras diligencias.

Acha-se foragido o servente Alipio Fernandes, encarregado das fornalhas da Alfandega.

O procurador criminal da Republica requererá brevemente o sequestro de todos os bens dos implicados.

Fôram apprehendidos no cofre de uma companhia de seguros titulos e quantias no valor de 800 contos.

O sr. Cunha Machado, interrogado até as 4 horas da madrugada, tudo negou irreductivelmente. (A. A)

Reformados

RIO, 8—Foi assignado decreto reformando o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães e o almirante Ferreira da Silva. (A.A)

Estimativas de colheitas de 1928

Continuando a informar o publico sobre a previsão das safras agricolas do corrente anno, a Inspectoria Agricola Federal forneceu-nos os dados seguintes obtidos por intermedio do sr. Jocelino Villar de Carvalho, operoso prefeito municipal de

Taperoá

PRODUCTOS	Safra de 1927 kilos	Provavel em 1298 kilos
Feijão macassa	20.000	10.000
Farinha	10.000	5.000
Algodão em caroço	1:176.000	1:000.000
Rapaduras	36.000	25.000
Aguardente	2.830	1.830
Arroz	6.000	3.000
Fava	2.000	1.000
Milho	20.000	10.000
Batata dôce	5.000	5.000

Do Exterior

O radio a serviço do salvamento da tripulação d' Italia»

ROMA, 8—Telegrapham de Altona, Estados Unidos, informando que um amador de radio interceptou um pedido de soccorro de Nobile.

Diz o mesmo que o «Italia» arrebentou-se contra uma montanha de gelo a 84 grãos, 15 minutos e 10 segundos de latitude norte e 15 grãos, 20 minutos e 40 segundos de longitude oéste.

Os tripulantes estão salvos, porém alguns feridos. Havia ainda alimentos sufficientes.

Os signaes percebidos em Altona coincidem exactamente com a mensagem interceptada por um amador do norte do paiz de Galles. (A. A)

De legações a embaixadas

MONTEVIDÉO, 8—Foi sanccionada a resolução legislativa elevando a embaixadas as legações uruguayas no Brasil e em Buenos Aires. (A. A)

Attentado contra o chefe do govêrno nipponico

TOKIO, 8—Foi preso o radicalista Shingo Oku Okamura, no momento em que tentava apunhalar o chefe do govêrno barão Tanaka. (A. A)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Alfredo Pequeno de Moura, influencia politica em Alagoinha.

—O joven Iremar Pinto, alumno da Escola Militar e filho do saudoso historiographo conterraneo sr. Irineu Pinto.

—A senhorita Edith Holmes, filha do sr. José Holmes, capitalista nesta cidade.

—O professor João da Cunha Vinagre, residente nesta capital.

—Anniversaria hoje a senhorita Nancy Cantalice, alumna do Collegio de N. S. das Neves, filha do saudoso conterraneo sr. Diomedes Cantalice e elemento de destaque de nossa sociedade.

A anniversariante será cumprimentada certamente por suas amigas e collegas.

—O sr. Manuel Maria de Figueirêdo, negociante nesta praça.

—A senhorita Luiza Guedes Ramos, filha do sr. Francisco Gonçalves Ramos, residente em Santa Rita.

—A menina Maria Stella, filha do professor José de Mello, director do grupo escolar «Thomaz Mindello», desta capital.

—O sr. Severino Cavalcante Paiva, commerciante nesta praça.

—O sr. Emygdio Monteiro, musicista nesta cidade.

—O sr. Emygdio Dantas, alto commerciante de algodão neste Estado.

—O menino Alvaro, filho do sr. Joaquim Pereira, negociante nesta capital.

—O tenente José Mauricio da Costa, da Força Policial do Estado.

—A senhorita Helena Paiva, filha do sr. Alberto Paiva, residente nesta capital.

—A menina Benedicta, filha do sr. Manuel Feitosa e de sua esposa d. Antonia Augusta Feitosa.

FAZEM ANNOS AMANHÃ —A menina Maria José, filha do sr. Francisco Pereira de Araújo, commerciante em Bôa Vista, Cabaceiras.

—O menino Luiz, filho do sr. Porfirio Pinto Ribeiro, funccionario da Imprensa Official.

—Tem amanhã o dia do seu natalicio o nosso conterraneo jornalista Aluizio Magalhães, director da revista «Pan-Americana», que se edita na Belgica.

—O sr. Eugenio de Hollanda Cavalcanti, negociante no Rio de Janeiro.

—O sr. Luiz Costa, residente em Guarabira.

O sr. Seraphim Braga, industrial em Itabayana.

—O sr. José Marques da Silva, musicista nesta cidade.

—O preparatoriano Fernando Cunha, filho do sr. Eduardo Cunha, commerciante nesta praça.

—A senhorita Maria do Carmo Galvão, filha do sr. Arroxelas Galvão, funccionario da Directoria da Instrucção publica.

—A senhorita Abigail Souto, professora normalista e irmã do dr. Belino Souto.

VIAJANTES:—Está nesta capital, em companhia de sua exma. esposa e de sua cunhada senhorita Maria Duarte Lima, o sr. Augusto Espinola Filho, proprietario do engenho «João da Silva», no municipio de Guarabira.

—Chegou de Bananeiras, de cujo municipio é sub-prefeito em exercicio, o sr. dr. Odon Bezerra, que viajou em companhia de sua irmã senhorita Carmelita Bezerra e de sua noiva senhorita Alice Cunha.

DR. FERNANDO NOBREGA—A serviço de sua profissão viajou até Campina Grande, pelo horario de hontem, o nosso amigo dr. Fernando Nobrega, advogado nos auditorios desta capital.

DR. JOSÉ GAUDENCIO—Com destino á Campina Grande seguiu hontem pelo trem da manhã o nosso illustre correligionario dr. José Gaudencio, chefe politico de S. João do Cariry e advogado no fôro da capital.

—Acha-se nesta capital o sr. Antonio Lopes, fiscal do consumo em Piancó. S. s. esteve, hontem, á noite, em visita a esta redacção, acompanhado do professor João Baptista Leite.

11 de Junho

Evoca a ephemeride de amanhã um dos feitos maiores da Marinha de Guerra Brasileira: a batalha do Riachuelo, travada em 1865 no rio Paraná, duas leguas abaixo de Corrientes, entre unidades da esquadra brasileira, commandada pelo almirante Barroso, e a esquadra paraguaya, ajudada pelos reforços de infantaria a operarem da terra contra as nossas forças.

A victoria das armas nacionaes nesse episodio resultou da bravura extraordinaria dos marinheiros sob o mando de Barroso, que se tornou uma figura symbolica nos fastos da guerra do Paraguay.

A data será commemorada dignamente na metropole da Republica e em todos os Estados.

Nesta capital foi organizado intelligente programma interessando as escolas, os tiros de guerra e os aprendizes marinheiros na evocação do notavel feito da nossa Armada.

Damos, a seguir, esse programma, que terá execução no Jardim Publico, amanhã, a começar das 6 e meia horas:

6,30 — Hasteamento por uma guarda de honra de escoteiros da bandeira nacional e do signal do almirante Barroso (O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever) ao som do hymno nacional cantado pelas crianças das escolas.

7 horas — Missa campal, celebrada pelo exmo. sr. D. Adaucto, arcebispo metropolitano — Discurso sobre a data pelo revmo. mons. Odilon Coutinho.

Promoção dos aprendizes marinheiros.

Distribuição dos livros ás creanças alphabetizadas no corrente anno.

Desfile das escolas, tiros de guerra e demais forças armadas.

—

A Associação Commercial, Sociedade dos Empregados do Commercio e o Banco do Brasil, solidarizando-se com as festas do 11 de junho, resolveram abrir os respectivos estabelecimentos no segundo expediente.

A commissão encarregada dos festejos avisa aos professores dos estabelecimentos escolares, que têm alumnos a receber livros, para os encaminharem ao Jardim Publico até ás 16 horas de hoje, os livros devidamente encapados em papel de uma só côr.

Vida judiciaria

Conclusão da 1ª pagina

Appellação civel nº. 10, (acção de desquite amigavel) do termo de Sapé, da Comarca de Santa Rita. Appellante o Juizo de Direito; appellados Nuno Teixeira Filho e d. Elisa Targino da Costa Teixeira. O desembargador Vasco de Toledo pediu dia para julgamento — O presidente, achando-se impedido de funccionar nos respectivos autos, mandou ao seu substituto legal na presidencia, este designou a presente sessão para julgamento.

Julgamentos — Petição de «habeas-corpus» nº. 33, da comarca da capital. Impetrante e paciente, a presa miseravel Maria Magdalena da Conceição. O Superior Tribunal, por unanimidade, de accôrdo com o parecer do exmo. sr. dr. procurador geral do Estado, converteu o julgamento em diligencia para serem solicitadas informações dos juizes de direito da capital sobre a situação do processo da paciente.

Appellação criminal nº. 33, da comarca de Guarabira. (crime de injuria). Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante Persiliana Maria da Conceição; appellado Firmino Guedes Bezerra — O Superior Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada. Não tomaram parte no julgamento por se julgarem impedidos, os exmos. desembargadores Heraclito Cavalcanti e Paulo Hypacio.

Aggravo commercial nº. 13, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante Raymundo Vianna; aggravado o Juizo. O Superior Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, não tomou conhecimento do aggravo pela illegitimidade do procurador do aggravante.

Appellação civel nº. 10, (acção de desquite amigavel) do termo de Sapé, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o Juizo de de direito; appellados Nuno Teixeira Filho e d. Elisa Targino da Costa Teixeira. O Superior Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada. Presidiu o julgamento o exmo. sr. desembargador Heraclito Cavalcanti, no impedimento do desembargador presidente.

Aggravo civel nº. 12, da comarca de Santa Rita. Aggravantes Octacilio de Lucena Montenegro e sua mulher; aggravado o Juizo. Adiado a requerimento do exmo. sr. desembargador Vasco de Toledo.

Assignatura de accordam — Recurso de «habeas-corpus» nº. 13 da comarca de S. João do Cariry. Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Basilio.

Recurso de «habeas-corpus» nº. 14, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o juizo; recorrida Maria Stella Pinheiro.

Appellação criminal nº. 29 da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellantes Feliciano Martins da Silva, vulgo «Feliciano Bico» e Pedro Justino; appellada a justiça Publica.

Aggravo civel nº. 11 da comarca de Santa Rita. Aggravante Francisco Gouveia Barbosa; aggravado o Juizo. Foram assignados os respectivos accordams.

Dos Estados

O avião «Potyguar»

BAHIA, 8—Procedente de Ilhéos, chegou o avião «Potyguar» conduzindo o inspector dos portos, engenheiro Hildebrando Góes. (A. A.)

Serviço de Informações Pan-Americano

A INDUSTRIA ALGODOEIRA APRESENTA SIGNAES DUM MELHORAMENTO NO NOVO MUNDO

Nova York (Especial para «A UNIÃO»)—Segundo um relatorio do National Bank of Commerce in New York a situação actual na industria algodoeira denota um melhoramento fundamental sobre as condições que prevaleceram no mercado deste producto durante estes ultimos doze mezes. A consumpção mundial de algodão de todas as especies tem excedido, nestes ultimos dezoito mezes, todos os records anteriores. O limitado rendimento das colheitas nos Estados Unidos e no extrangeiro é responsavel, em parte, por uma producção que, comparada com os stocks em mão no mez de fevereiro de 1927, denota uma reducção de mais de três milhões de fardos. No entanto, os stocks accessiveis são ainda abundantes, e como se não tenha verificado augmento no preço do producto bruto, a maior attribue a este factor desta industria, a causa da reacção experimentada nestas ultimas semanas pelo commercio algodoeiro.

Dois factores principaes têm retardado a venda, nestes ultimos annos, de tecidos de algodão, em todos os mercados do mundo. Era de esperar que a excepcional actividade experimentada nesta industria fôsse seguida por um periodo de depressão. A reacção tem sido mais forte naquelles campos onde o negocio havia gosado de maior exito, isto é, nos mercados nacionaes dos Estados Unidos e Europa central. Na actividade internacional o factor que mais contribuiu, durante este ultimo anno, para transtornar os calculos dos productores, foi o repentino e severo abatimento nos negocios com a China. Um estado de depressão geral continúa ainda prejudicando a industria algodoeira por todas as partes do mundo. No entanto, existem já varias indicações que auguram um melhoramento nesta industria, durante os ultimos mezes do anno corrente. Na China a situação politica tem-se mantido relativamente estavel, e o facto do governo chinez haver cessado, nos mezes recem-passados, cavallos de maior importancia, parece indicar que o commercio está atravessando um periodo de adaptação apesar de as circumstancias actuaes serem ainda bem difficeis. Um dos pontos salientes na actividade internacional desta industria, durante 1927, foi a excellente procura que prevaleceu no mercado da India, no qual é antecipada a continuação de condições favoraveis durante todo o anno corrente.

A procura dos tecidos de algodão nos Estados Unidos e Europa central durante este ultimo anno tem constituido o elemento mais vigoroso. Comparado com a relativa inactividade na França e Italia (paizes nos quaes se estão levando a cabo programmas de estabilização e aonde não existem ainda signaes duma nova procura) o mercado allemão tem gozado, neste ultimo anno, de negocios muito favoraveis, notando-se na industria em geral uma situação de verdadeira prosperidade. Fôram enviados dos Estados Unidos para esse paiz, durante o anno passado, algodão em rama num valor que excede as compras de todos os annos anteriores desde 1912, quando a Allemanha era um paiz de maior area do que é na actualidade.

Mas no outomno o commercio em geral experimentou uma reacção sensivel. Dizem alguns observadores que já existem signaes duma nova e vigorosa actividade. Nos paizes da Europa central fôram realizados, durante o ultimo semestre de 1927, negocios de bom volume, apezar de se haver registado uma baixa nas vendas, nos fins do anno passado, o aspecto immediato é alentador. Certos relatorios emanados da Russia dão a entender que a producção de tecidos de algodão nos fins do anno passado e principios deste anno foi mantida numa base ainda mais satisfactoria do que no anno anterior.

O relatorio publicado nos principios de março pelo Instituto de Tecidos de Algodão esboça, em simples palavras, a recente actividade das fabricas de Tecidos nos Estados Unidos. Na readaptação que segue a maioria dos periodos de actividade extraordinaria são inevitaveis muitas e serias difficuldades. A industria algodoeira nesse paiz está atravessando nestes dias, um desses periodos de readaptação. No entanto, os stocks em mão não excedem, por uma margem sensivel sequer a producção de um só mez, e o volume das compras a retalho é satisfactorio. Se se sentir, no proximo futuro, um augmento na procura dos tecidos de algodão, não ha de ser impossivel adiviar, dentro de poucos mezes, as condições actuaes, mediante a instituição dum adequado programma que limite a producção nacional.

E' evidente que a procura mundial dos tecidos de algodão tem soffrido certa reacção, mas uma vez realizada a devida readaptação, não ha duvida de que esta industria voltará a operar numa base que assegurará o consumo duma grande parte do material bruto;

E' provavel que o cultivo de algodão durante este anno abrange uma area ainda mais extensa do que no anno passado. Um outro factor de maior importancia, e ainda indeterminado é, se a producção do anno corrente neste paiz será ou não prejudicada pela praga do gorgulho. Não se póde negar que foi muito vigorosa a invasão do verão passado, como foi tambem muito numerosa a propagação que entrou no periodo de hibernação no outomno passado.

Estes factos pódem justamente causar preoccupação no resultado da nova sementeira. Os productores mais conservativos preferem não formar um juizo definitivo até depois de publicados os relatorios officiaes, mas as opiniões expressadas nos meios particulares são, decerto, promettedoras.

Os preços actuaes no mercado de algodão são apenas regulares, podendo mesmo considerar-se baixos se se repetirem, nos campos de algodão, as condições que permaneceram durante os annos immediatamente anteriores a 1924, condições estas que recorreram novamente na estação proximo passada.

O preço da carne verde

Da Prefeitura recebemos a seguinte nota:

A Prefeitura, informada dos preços do gado nas ultimas feiras de Itabayana e Campina Grande, por telegrammas recebidos em resposta aos que dirigiu, respectivamente ao administrador da Mesa de Rendas e ao prefeito municipal, de accôrdo com os srs. marchantes, resolveu que o preço da carne verde nesta capital, a começar da proxima 2ª feira (11 do corrente), será de 1$600 por kilogramma.

Bibliographia

Bôas Estradas — Recebemos o numero 1º. da nova serie desse jornal que se publica em S. Paulo. E' orgam da Associação Paulista de Bôas Estradas e está no seu oitavo anno.

—

«A Bagaceira» —As livrarias desta capital acabam de receber volumes da 3ª. edição do romance *A Bagaceira*, do dr. José Americo de Almeida, impresso no Rio de Janeiro.

RIBALTAS

Rio Branco — Hoje reapparecerá na téla desse cinema os artistas Jack Mulhall, Lois Moran e Lya de Putti no film «Uma dadiva de Deus», dividido em 7 partes.

No começo da sessão: «O mundo em fôco».

Sessão infantil — A's 13 horas com o inicio da fita em série «O avião silencioso».

—

Felippéa — Contraste de Almas» é uma esplendida pellicula Fox-Film que os *habitués* desse casino terão a opportunidade de apreciar.

—

Popular e São João—Programmas variados.

—

Theatro Patria—Realiza-se hoje, ás 19 e 1/2 horas, nesse theatro, um festival artistico no qual tomam parte senhorinhas de nossa sociedade amadoras da arte dramatica, em beneficio da Cruzada Eucharistica.

Serão encenadas comedias, recitativos bailados e variedades, interpretados pelas senhoritas Mary Silveira, Dinah Baptista, Lucia Araújo Celina Silveira, Rosa Borges, Wanda Guimarães, Olga M. das Neves, Cremilda Aranha, Djanira Gondim, Nair Figueirêdo, Dionée Guimarães, Julia de Araujo, Djanira de Hollanda e Diva Gondim.

Hontem á noite essas senhoritas estiveram nesta redacção trazendo-nos um convite para a festa.

Associações

Associação dos Carteiros da Parahyba—Reunirá, extraordinariamente, amanhã, em assembléa geral, a Associação dos Carteiros da Parahyba, afim de tratar de assumptos importantes.

Gremio Civico Litterario 24 de Março—Recebemos a seguinte communicação: «Reune-se hoje, ás 13 horas, em sessão ordinaria, no Lyceu Parahybano, o «Gremio Civico Litterario 24 de Março», encarecendo o seu presidente, sr. Apollonio Nobrega, o comparecimento de todos os associados».

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 9: Recife trafegou até 23 h. Serviço para o sul com 6 horas de demora, para o norte 5 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 7, do Telegrapho Nacional, foi de 804$800 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para:— Antonio Canja, viajante Alcides Macêdo.

✠

O expediente do dia 6 da Directoria Geral da Instrucção Publica, constou dos seguintes officios:

Ao director da Repartição do Archivo Publico, remettendo a fim de ser devidamente archivado, um livro de matricula e de ponto diario da extincta cadeira elementar, mista do Teixeira, e um livro de ponto diario da cadeira elementar, mista do povoado Cuité, do municipio de municipio de Picuhy, referente aos annos de 1923 a 1927.

Ao inspector administrativo do ensino da praia do Poço, estranhando que essa inspectoria tenha dado attestado de exercicio integral a professora d. Santina Villela, uma vez que affirma ter ella faltado muitos dias, e devolvendo o mesmo attestado de exercicio, a fim de que assignale quaes os dias que estava fóra do exercicio de suas funcções a referida professora.

Ao exmo. sr. presidente do Estado, communicando haver se habilitado perante esta directoria no concurso de provimento a que se submetteram de accôrdo com o art. 24 do vigente regulamento da instrucção primaria, as unicas candidatas dd. Antonia do Carmo Silva e Emilia Rangel, esta para a cadeira rudimentar, mista do Alto Redondo, do municipio de Areia, e aquella para a cadeira rudimentar, mista de Nazareth, do municipio de Souza; propondo a nomeação das mencionadas candidatas para regerem effectivamente as alludidas cadeiras.

Ao mesmo, communicando haver se habilitado perante esta directoria, de accôrdo com o n. 1, § unico do vigente regulamento da instrucção primaria, o professor Antonio Garcez Alves Lima, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy, no concurso de remoção a que se submetteu para a cadeira de igual sexo da villa do Pilar; propondo ao govêrno a remoção do alludido professor para a referida cadeira do Pilar.

Despacho—D. Argentina Pereira Gomes, professora normalista e regente do Grupo Escolar «Isabel Maria das Neves», pedindo certificado de tempo de serviço— Certifique-se o que constar.

✠

Encontra-se nesta capital o sr. Charles Pfeiffer, representante da Warner International Corporation, fabricantes de productos pharmaceuticos acreditados em todos os mercados pelo escrupulo de suas formulas e preparo scientifico.

Em visita feita hontem a esta redacção, deixou-nos o citado cavalheiro varias amostras de linimento de Sloan e exemplares do livro editado por aquella empresa «O conselheiro do lar».

✠

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, nesta capital, de ante-hontem para hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 24, auxiliado pelo de n. 9, prendeu no café «Carangueijo», á avenida Beaurepaire Rohan, e conduziu á 1ª delegacia o individuo Ovidio Monteiro e a mulher Maria de Souza, por disturbios, intimando a comparecer áquella Repartição o individuo Oswaldo Freitas; e o de n. 125, prendeu na praça Antonio Pessôa e conduziu á mencionada delegacia os individuos João José e Cicero Galdino, por estarem se esbofeteando.

✠

E' o seguinte, o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica da Força Publica:

I parte — «Commandant» a Elysio Sobreira», dobrado, Aodon Tavares; «Deixa-me», valsa, José Batuta; «Uma flôr por um beijo», fox-trot, Severiano Barbosa; «Menina Batuta», tango, Sergio Sobreira; «Copacabana», marcha, Erotildes de Campos.

II parte — «Celia», charleston, José Batuta; «Pimão», samba vocal, N. N.; «O peccado», tango argentino, N. N.; «Genesio Gambarra», dobrado, João Eduardo Pereira.

A Assistencia Publica Municipal soccorreu, no dia 9, as seguintes pessôas:

Severino Bernardino Freire Irmão, Quartel de Policia, colica hepatica; medicado.

José Francisco da Silva, Mercado da Tambiá, embaraço gastrico intestinal; medicado no posto e recolhido ao hospital Santa Isabel.

José Alves de Oliveira, avenida Capitão José Pessôa, fractura dos ossos do ante-braço esquerdo; transportado para o posto, onde foi soccorrido e depois recolhido á sua residencia.

Severino Bernardino Freire Irmão, Quartel de Policia, transportado para o hospital Santa Isabel.

Maria Soares, avenida Pedro II, transportada para o hospital Santa Isabel.

Nadir Pereira de Brito, posto, corpo extranho no nariz; medicada no posto.

Marietta de Almeida Souza, rua Luzitania, crise hysterica; medicada em domicilio.

José Antonio Ribeiro, posto, luxação do punho direito; foi feita a immobilisação.

José Salviano, rua dos Corêmas, accesso asthmatico; medicado.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

Do dr. Ciodoaldo Gouveia—Certifique-se.

De Manuel B. Velho Barreto—Ao sr. Architecto.

De d. Sebastiana Lins de Vasconcellos — Deferido, em face da informação.

De Manuel Quirino do Nascimento, para cobrir uma casa de palha á estrada de Tambaú— Ao sr. architecto.

De Guarabilde, Paulo e José dos Santos, para revestir as paredes do predio s/n, á avenida Floriano Peixoto—Igual despacho.

Do sr. Domingos Gonçalves Meroró—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Da Santa Casa— Ao sr. Architecto.

De d. Maria de Castro — Igual despacho.

Da 2ª Egreja Baptista — Igual despacho.

De José Washington, para lhe ser dado 15 dias de ferias.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 296 e a minima 20.4.

No Estado—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de junho de 1928.

Campina Grande— O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27.5 e a minima 19.6.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 23.2.

Em outros pontos—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de junho de 1928.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel. A maxima thermometrica foi 29.2 e a minima 21.8.

Maceió—O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuva á noite. Dia 9: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de nordéste. A maxima thermometrica foi 28.8 e a minima 22.8

A' e ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Olinda.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Guarabira, Agua Dôce, Areia, Gurinhem, Araçá, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Maxaranguape, Borburema, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Araçagy, Alagoinha, Cachoeira, Cuité de Guarabira, Araruna, Bananeiras, Belém de Guarabira, Caiçara, Canguaretama, D. Ignez, Duas Estradas, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pirpirituba, Pilões, Pilões do Matta, São José de Mipibú, Serraria, Araras, Serra da Raiz e Tacima.

A's 18 horas — Bodocongó, Aguapaba, Alhandra, Aroeiras, Alvaro Machado, Brum, Barauna, Cachoeira de Cebôlas, Cabedello, Campina Grande, Cruz de Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ilha de Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pitimbú, Praça Rio Branco, Piranã, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Queimadas, Serra Redonda, Serrinha, Tambiá, Trincheiras, Timbauba (Pernambuco) Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã para os seguintes correios:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Alvaro Machado, A. de Monteiro, Baraúna, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ilha de Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth (Pernambuco) Tambiá, Trincheiras, Pecinhos, S. Sebastião do Umbuzeiro, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Tambiá, Timbauba (Pernambuco) Trincheiras, Praça Rio Branco, Umbuzeiro, Usina S. João, Varadouro e sul da Republica.

Nota: A correspondencia será acceita até ás 17 horas.

✠

Foi o seguinte o movimento nos diversos postos desta capital do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 21 a 26 do corrente—Matriculados 100—Fôram administradas 145 medicações contra verminose, 54 contra impaludismo, 513 contra syphilis e outras doenças venereas e lepra, 282 curativos diversos, 10 vaccinações, 84 injecções de reconstituinte, 3 pequenas intervenções cirurgicas, 20 exames de urina, 13 de escarro, 3 de fezes, 413 consultas e receitas aviadas 202.

✠

O expediente do dia 9, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De Agenor Cavalcanti, á administração, solicitando transferencia da collecta de sua pastellaria á rua Maciel Pinheiro, 199, para o nome de Modesto Cavalcanti—Deferido, em face das informações. A' 2ª Secção para os devidos fins.

De d. Candida de Sá Andrade á administração, solicitando uma modificação na collecta de sua casa á rua Barão da Passagem n. 136 —Informe a commissão do arrolamento.

De d. Lydia da Costa Gonçalves, ao exmo. sr. presidente do Estado, solicitando isenção da decima de sua casa á rua Barão do Triumpho 459, nesta cidade—Devolvida ao Thesouro.

Entre o Sertão e o Brejo

O DRAMA DAS SÊCCAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desse deliquio lenitivante ella que desperta a dinamica do novelista parahybano, á rajada desse livro, em que se encarnam toda a alma do nordéste, nos seus vôos e quédas, com os seus amores e tristezas, suas descrenças e fé, alma de um povo que mata e reza, que diz de cara e atira de emboscada, que tem padres e cangaceiros, que canta com fome e chora de vingança, que geme na canga dos impostos, de quem tudo tiram e a quem nada emprestam ou dão.

Sim, desse deliquio accordou-a, num estremeção, «A Bagaceira», fazendo que se inflammasse, fazendo que se espevitasse em lume de candeia que pincha ás renovadas de azeite.

E a minha saudade accordou para ouvir a symphonia daquella historia, que na orchestra da prosa mais linda e maginosa, aqui ruge e se arrebata e se precipita damnada como agua de riacho da serra, para logo languecer em suavidades de bemdito e litania, musica simples de acalento de creança, ou sejam as bravatas indomaveis do rustico, ou sejam as dengaiçes da mestiçagem sentimental e beata.

Ouvindo o rugido e o suspiro, — pragas e soluços — quando se quiz alçar da modorna que parecia esquecimento de lá, eis de novo que a minha pobre saudade se abate, lembrando tudo, chiquechiques e juazeiros, açudes e lagôas, a cidade e a fazenda, projectadas, flagrantemente, n'«A Bagaceira», para consolo e para tormento de quem vive exilado, em degredo escolhido, a que se quer bem e tem apego e de onde se não quer mais sahir...

E ella cae na exaustinação de quem se esvae num longo drame de sensibilidade, tacs as hemorrhagias de Chopin, quando filtrava a alma de mel e luar nas paginas de agonia que andam a sonhar pelo mundo á fóra na tortura gemente dos planos que se tem.

Toda essa commoção empolgante veiu de supetão, aos primeiros capitulos, com a chegada dos retirantes á bagaceira, como se viesse na triste caravana faminta, crescendo mais, a cada folha, a destillar pena logo á narrativa de Valentim, quando exprime as hecatombes das sêccas com o mais expressivo amôr-lembrado do torrão nativo, tão expressivo que Lucio se confunde e indaga daquelle apego a «uma terra infernal», para ouvir a resposta imperturbavel: «moço, sertanejo não se adoma no brejo».

Nesse verbo adomar estava o maximo do que poderia dizer do que sentia o emigrante do Rio do Peixe.

Ouvir mais, queria Lucio, como attendido de um atavismo fatal, e mais dizer, tambem queria o sertanejo, que se não deteve no conto.

Antes elle narrara:

«Fiquei na estica. Mas, com a vontade de Deus, não pedi nem roubei. Todo o meu pessoal na cacunda e até dei conta da gente que era mesmo que ser minha».

E pousou, paternalmente, a mão firme, no hombro de Pirunga».

Pirunga era um filho de creação. Referindo-se a elle, quando a mãe o deixou, Valentim explicava: «Era de arripiar cabello. O bichinho con la p'ra mãe num berreiro de corrego ingelado. Caçou a mãe por toda a parte, até nos buracos de tatú. Ficou quasi prejuizado. Quando se aperreia muito, dá p'ra perder a bola».

E após um accidente, recomposto, finalizava:

— «A gente sáe por esse mundão sem saber p'ra onde vae. Quanto mais anda menos quer chegar. Porque, se fica, está de muda e tem pena de ficar. E sempre q'anto anda, pensa que vae voltar.

Lucio interrompeu:

— Não interrompendo... Como é que se tem saudade dessa terra infernal?

— Moço, sertanejo não se adoma no brejo.

O sertão é p'ra nós como homem maltrato p'ra mulher: quanto mais maltrata mais se quer bem. Aperrea, bota p'ra fóra e, na primeira fuga, se volta em cima dos pés.

E levantando-se para fechar a porta:

— E foi a secca que me deu coragem. Porque saber soffrer, moço, isso é que é ter coragem».

Dessas passagens, tão cheias de recordações de um tempo ido, na outras no entrecho da Bagaceira e nas quaes esse extranho rapsodo unge de tal poesia e de tal collocação se verdade, que ora paramos de nó á garganta, louca de pena, ora nos extasiamos nos emboléços da prosa, que é uma viola a derreter-se em sonhos, em visões que já vimes amanhã...

A virar paginas, de encanto a encanto, de surpresa e lucitismo, chegamos a folhas 246 e alli vibra este hymno:

«A manhã estroa no quarto de telha vã».

E Lucio esgueirou-se dos sonhos convulsivos e das visões rebeldes da insomnia. Mas, estava tudo dormindo.

A lua bonita — logar commum dos céos brasileiros — era um romantismo inedito nessa hora ambigua.

A noite branca, em camisa, tinha um peito apojado de fóra, a vasar-se em goteiras de lua.

Era uma feição de dia claro, de uma claridade benigna, que revelava tudo sem exacerbações de sol. Um doce meio dia com o cheiro forte da fresca da madrugada.

A noite nua, sem o «maillot» das nuvens, nas negligencias da solidão, tomava um banho de leite. E a brancura tangivel escorria molhando as coisas adormecidas.

A coruja, desconfiada, recolheu-se ao seu esconderijo.

E o céo mostrou que tambem sabia cantar.

Pegou a cantoria das estrellas escondidas.

Parecia um delirio dos astros.

Lucio escutava maravilhado a consonancia sideral.

Eram as cigarras que tomavam a lua pelo sol.

Toda a amplidão reclinava numa loucura estridula, ziata na fanfarra de milhões de silvos que cresciam num grito unisono fantastico de mãe-da-lua.

Um ruidoso meio-dia á meia noite.

Estonteado dessa soeira fóra de horas, Lucio abeirava-se da casa de Soledade. E notou que uma sombra — a unica sombra dessa vibração luminosa, lhe seguia as pisadas.

Era a mãe-preta, a noite indormida de sua infancia com a cabeça toda branca, como coroada de luar.

Elle abraçou-a, alisando-lhe a carapinha de algodão. E imaginou que ella, em paga de tantos sacrificios, ia ficando alva, toda branquinha, da cabeça aos pés.

Milonga falou-lhe com um beijo no ouvido:

— Vá dormir Yoyosinho: a noite é p'ra gente se esquecer. Feche os olhos, faça de conta que está dormindo. Se vier a lembrança, faça de conta que é sonho que não faz mal a ninguem.

E levando-lhe a mão á testa febril:

— Não perca a cabeça, meu filho; colloque ella por cima do coração, como Deus collocou, como quem colloca um passo em cima de uma coisa que quer voar.

Ugalhe-e, afinal, de todo o mysterio nocturno.

— Mulher é como fruta: quando cae, apodrece...»

E' neste diapazão, todo o livro, que nos sacode a cada momento, a empolgar, a empolgar num crescendo maravilhoso de emoções, arrebatando e commovendo, á lembrança do que já vimos e que alli revive em fortes palpitações de vida que resurge.

A hora do reencontro de Soledade com Lucio, quando ella volve do sertão e lhe entrega o filho, é um quadro de interior de tal modo pincelado, colorido com tal sublimidade e vivido com tanta flagrancia que se não póde conter o orvalhar dos olhos nas lagrimas de piedade, que se desatam lá no fundo da alma enternecida.

A angustia, a dor, o amor, o vexame profundo daquelles corações, a oppressão daquelles espiritos, tudo alli está pintado em traços que são feridas de buril eternizando a odysséa de um povo e o perpetuo sofrimento de uma raça.

E vem a these de Lucio, accusando a sociedade em nome do réo, em controversia ao banalismo da promotoria que accusa o delinquente em nome da sociedade.

«Quem é mais criminoso, — o réo que matou um homem ou a sociedade que deixou por causa sua morrerem milhares de homens?

E, antes de ser réo, elle é victima da falta de solidariedade da raça. A secca chegou a apagar suas intuições com a lei da periodicidade. Todo o mundo tinha a previsão da catastrofe em datas fixas. E os poderes publicos não atalharam; não procuraram corrigir os accidentes da natureza inculta que dá muito e tira tudo de uma vez. Essa vitalidade aleatoria ficou, até hoje, á espera da intervenção racional que remove-se os obstaculos do seu aproveitamento e fixasse o sertanejo no sertão.

Dispersou-se o povo sedentario e esfacellou-se a familia.

— O advogado não póde continuar a atacar os poderes publicos! — advertiu o presidente do tribunal do jury com a ajuda da companhia energica.

Lucio abreviou a eloquencia forense: — Eu dou por terminada esta funcção theatral que avilta a dignidade dos réos, cara a cara, para formar a consciencia dos julgamentos expontaneos...

Justiça de... nulidades é a definição da inopia que só enxerga formulas no papel sellado dos autos, em vez de uma alma encarcerada nessas formulas da mesma maneira que está presa na cadeia. Não sabe que cada processo é uma palpitação da natureza humana. Attende menos a esse problema moral que á má lingua dos testemunhos.

Justiça fallivel, és a balança de dois pesos que só não pesa nas consciencias. Camoens quizera que fosses cega, de verdade, não pela tua ignorancia, mas pela tua imparcialidade.

O meu juiz é o peor dos homens.

Se o juiz tiver de peccar, seja, pelo menos, humano. Peque pelo amor que é a liberdade e não pelo odio que é a justiça mais grosseira...

Vingue em cada absolvição de um miseravel a impunidade dos grandes criminosos!... (O réo foi absolvido por perturbação de sentidos e de intelligencia... dos jurados).

Tinha-me desabituado de ler romances nacionaes, tão escarmentado ficára com a fancaria que vinha a furo. Só Afranio Peixoto revelava coisa de algo. O seu ultimo romance, no entanto, fôra para mim uma decepção. «Uma mulher como as outras» é um livro mau em tudo; e comparal-o á «A Bagaceira», é parallelo impossivel. Alli, Afranio defende a dissolução da sociedade, da familia, fazendo resaltar as mazellas de um meio pôdre como fructa bichada; applaude e dá relevo á gafaria existente, terminando por fazer a apotheose da mancebia, das ligações illicitas, numa pregação convicta, que é bem o reflexo do ambiente social que o envolve e dentro do qual o seu espirito perdeu o poder de observação, deixando-se contaminar do vicio que proclama como virtude excellente. Aqui, n'«A Bagaceira», o escriptor parahybano destaca a moral de um povo, de uma raça, de um meio mundo (o nordeste) que ainda se não perverteu e que guarda e que defende esses principios com o zelo selvagem que transforma os homens em assassinos, como se deu com Valentim.

Finalizando.

O romance parahybano é o trabalho de uma inconfundivel mentalidade, e ha nelle um espirito emancipado, coisa por ventura inexistente nestes brazis, em que as intelligencias se acorrentam a tantos preconceitos, de ordem, — politicos, de raça, de familia, sociaes, a todos os preconceitos emfim.

José Americo de Almeida quebrou essa monotonia e despreoccupado epicamente dos preconceitos da alta funcção publica que exerce, disse tudo quanto queria dizer, tudo quanto devia dizer, em doces e asperas affirmações, simples e verdadeiro, sentenciando, satyrisando, ironizando, apostrofando, perdoando, redimindo...

Livrão!...

Romeu Mariz

Do «O Imparcial» de Belém

ULTIMA HORA

Na sessão do Senado

RIO, 9—(Pelo cabo submarino)—No Senado foi approvado, em ultimo turno, o projecto creando a caixas de pensões e aposentadoria para o pessoal pertencente ás emprezas particulares que exploram os serviços telegraphicos e radiotelegraphicos.

Ao projecto da lei de fallencias, o sr. Lopes Gonçalves apresentou duas emendas. (*A União*).

—

O novo agente do Lloyd nesta capital

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — Foi exonerado da agencia do Lloyd Brasileiro dessa capital o sr. Mendonça Furtado, sendo nomeado para substituil-o o commandante Oscar Barbosa Lima. (*A União*).

—

Pela Camara

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino)—A Camara não funccionou hoje Annuncia se que segunda-feira o sr. Moraes Barros falará na Camara abordado a mensagem presidencial sob o ponto de vista economico. (*A União*).

—

Encerrou-se a Conferencia de Direitos Autoraes

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — A imprensa commentando o encerramento da Conferencia de Direitos Autoraes em Roma, elogia a actuação do delegado brasileiro, sr. Pessôa de Queiroz, que presidiu a quarta secção da Conferencia, e diz que entre as innovações adoptadas, consta que se mantém a imprensa em liberdade quanto á reproducção de artigos de actualidade ou polemicas economicas, politicas ou religiosas, e tambem quanto á divulgação dos debates das assembléas politicas e judiciarias. (*A União*).

—

Ribeiro de Barros vai fazer o raid Paris — New-York

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — Dizem de New-York que o aviador Ribeiro de Barros embarcará brevemente para Paris a fim de tentar o raid Paris New-York, antes de agosto. (*A União*).

—

Novos casos suspeitos de febre amarella

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — Hontem e hoje registaram-se novos casos suspeitos de febre amarella. A população apprehensiva, confia, entretanto, na acção da Saúde Publica que continúa activamente o serviço de expurgo, sendo visitadas diariamente cerca de seis mil casas. (*A União*).

—

Rebaterá as criticas em torno da Mensagem

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — O sr. Manuel Villaboim, logo que os deputados da esquerda concluirem a critica da Mensagem, responderá áquelles, occupando-se de todos os pontos criticados pelos adversarios politicos do govêrno financeiro e economico do sr. Washington Luis.

O seu discurso, entretanto, tratará de preferencia da questão da amnistia, sobre o que o «leader» da maioria fará declarações interessantes. (*A União*).

—

Os tripulantes do "Italia" estão vivos

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — As ultimas noticias chegadas de Oslo adeantam que um radiogramma interceptado pelo «Città di Milano» diz que todos os tripulantes do dirigivel «Italia» estão vivos. (*A União*).

—

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino)—Dizem de Roma que o vapor «Città de Milano» acaba de transmittir o radio expedido de bordo do «Italia», no qual o general Nobile communica que se encontra exactamente entre 80 gráos e 15' ao norte e 22 gráos a leste do Polo. (*A União*).

—

O caso das cedulas recolhidas

RIO, 9—O 3º delegado recebeu respostas de todos os estabelecimentos bancarios sobre os depositos dos accusados. A mesma autoridade conferenciou com o director da Casa de Detenção, combinando medidas sobre a detenção dos accusados, interessando-se pela situação da senhora Alice Cunha Machado.

Foi reinquerido o sr. Sylvio Leão, que esclareceu certos pontos, provocando novas diligencias. Em sua residencia foram apprehendidos varios documentos. Sylvio Leão affirma que só retirou cem contos. A policia pensa que

o mesmo não está fallando a verdade.

Depois os srs. Ignacio Eduardo e João Barbosa confessaram tudo ao 3º delegado, que fez acareação destes com Cunha Machado, que continuou a negar.

Foram apprehendidos nos cofres da Companhia Sul Americana 700 contos ali depositados. (A. A.)

—

Attinge a seiscentos mil contos o furto da Caixa de Amortização

RIO, 9 —(Pelo cabo submarino) — A policia continúa activamente trabalhando para completa elucidação do furto de notas recolhidas á Caixa de Amortização, considerado o mais escandaloso de que ha memoria.

A policia já obteve a confissão de diversos cumplices, achando-se quasi todos os criminosos recolhidos á Detenção, inclusive Sylvio Leão, secretario do director da Caixa de Amortização.

Este construia quatro palacêtes na avenida Paulo de Frontin.

Todos os comparsas da quadrilha levavam vida faustosa, inclusive os serventes filiados ao «complot».

A policia apprehendeu hoje mais de mil contos que estavam guardados no cofre forte de uma companhia de seguros, afóra diversos automoveis, excedendo a cinco mil contos as apprehensões já effectuadas pela policia.

As autoridades acreditam que o furto das notas se verificava na propria Caixa de Amortização e não por meio de escamoteação quando iam para os fornos de incineração, como a principio confessaram alguns accusados, tanto assim que foram apprehendidas cedulas picotadas e habilmente colladas.

Pelas declarações de alguns accusados, a quadrilha vem operando ha varios annos, calculando-se que o desvio de notas da Caixa de Amortização attinge a seiscentos mil contos. (*A União*).

—

Foi exonerado o chefe de de policia do Ceará

FORTALEZA, 9—Foi exonerado do cargo de chefe de policia, do qual se achava licenciado, o sr. Pires de Carvalho. (*A União*).

—

Foot-ball inter-estadoal

NATAL, 9 — A fim de jogar em Campina Grande seguiu, em automoveis, ás 19 horas de hontem, com destino áquella cidade, o team do «Paysandú». (*A União*).

—

O cambio

RIO 9 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32 Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 (*A União*)

—

O café

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 40$300. (*A União*)

—

O algodão

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — O algodão calmo a 51$000. O stock é de 14.235 fardos. (*A União*).

—

O assucar

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 72$000. O stock é de 214.778.

—

Uma princeza que quer divorciar-se

VIENNA, 9 — (Pelo cabo submarino)—A princeza Helena, esposa do ex-herdeiro do throno da Rumania, o principe Carol, apresentou um pedido de divorcio á Côrte de Appellação de Bucarest. (*A União*).

Desportos

Clube Athletico Tabajares

Realiza-se hoje, na séde deste gremio desportivo, á rua das Flôres (dependencia do Quartel da Força Publica) uma reunião ordinaria, a fim de tratarem-se assumptos que interessam a todos os associados.

Pequenos apontamentos ao Diccionario Chorographico de Coriolano de Medeiros

(*Conclusão*)

Estado de Pernambuco, de onde sempre emergem hórdas de bandoleiros da peior especie, é sempre sujeita a correrias e ataques desses conhecidos inimigos da ordem publica. Tem uma capella de regular construcção e é servido por uma estrada carroçavel que o liga á Princeza.

ARARUNA (voc. indig., *de arara e una*—*papagaio preto*) A araruna de facto, é quasi preta, não tendo plumagem amarella, como pensa Coriolano de Medeiros, no que trahiu os estygmas vocabulares.—Municipio no N. O. do Estado, conforme descreve o autor do *Diccionario Chorographico.*

BELEM—pequena povoação do municipio de Princeza. Possue uma pequena capella. Sua população, posto que pouco numerosa, é ordeira e laboriosa. Situada nos contrafortes da Borburema, produz bem algodão e os cereaes mais uteis ao sertão.

BONITO—Povoado muito florescente no municipio de S. José de Piranhas, de cuja séde dista 50 kilometros e de Conceição 40. Ao S. O., na distancia de 6 kilometros limita-se com o Estado do Ceará. E' muito novo, é séde de um districto de paz muito commercial, tem boas casas de negocio, servido pelo telegrapho e tem uma escola publica. Situado nos contrafortes do Araripe e Serra Grande, produz muita mandioca principalmente no logar denominado Serra das Queimadas e tambem muito algodão, para cujo preparo dispõe de alguns machinismos a vapor. Tambem produz canna, possuindo diversos engenhos para o fabrico de rapaduras. E' hoje séde de freguesia, tendo uma bella matriz dedicada a S. Antonio. A sua população, porém, não vae além de cinco mil habitantes. Maior não tem sido o seu progresso, por causa de suas estradas muito accidentadas, tanto para os lados de Cajazeiras como para os de Conceição. Em todo o caso, por esforços particulares e, por pequeno auxilio do governo federal nos trabalhos das Obras contra as Sêccas, já transitaram, por diversas vezes, automoveis de Conceição a Cajazeiras passando pelo referido povoado. Hoje, porém, pela falta da conservação e devido aos estragos das chuvas, desappareceu por completo essa util carroçavel que se fosse bem construida prestaria bons serviços ao commercio das nossas fronteiras e mesmo ao Estado, evitando a evasão de nossos productos para o Ceará via Cajazeiras e outros pontos trafegados por animaes de cargas.

Narram os antigos que ali já existiu uma grande parte da familia do sabio Arruda Camara, havendo quem argumente ter o grande parahybano nascido naquellas zonas, cujas terras pertenceram aos seus descendentes. O seu clima é ameno no estio e frio no inverno. Por falta de hygiene e de reservatorios da agua potavel têm apparecido alguns casos de febre paratypho.

BOQUEIRÃO DOS COXOS—Pequeno povoado do municipio de Piancó nas quebradas da Serra grande, á margem esquerda do riacho do mesmo nome. Tem uma capella, construida ha poucos annos, dedicada a N. S. dos Remedio. Realiza uma pequena feira aos domingos. E' de pequeno commercio, por causa das estradas muito accidentadas e pequena população. Mas é muito agricola, produz bem algodão e possúe alguns engenhos para o fabrico de rapaduras.

CACHOEIRA—Riacho muito agricola e muito habitado do municipio de Misericordia, afluente do rio Grande ou Piancó. Tem uma tradição apavorante devido a lutas sangrentas dos seus habitantes que, por longos annos, se bateram á mão armada. Em 1896 o seu chefe politico de então, deputado estadual, Antonio Thomaz, ao regressar da capital, cahiu em terrivel emboscada, sendo assassinado com Aristoteles, seu companheiro e outros. Em toda essa questão em que se debateram duas familias—Lemos e Raposo—conta-se um numero de victimas superior a 200. Hoje os seus habitantes são pacatos agricultores que se referem a esses terriveis episodios com tristeza e assombro.

CACHOEIRA—aggregado de casas, distante 6 kilometros da villa de Conceição, a cujo municipio pertence. E' muito agricola e tem uma pequena capella dedicada a S. Sebastião.

CACHOEIRINHA—Riacho do municipio de Conceição, afluente do rio de S. Maria no mesmo municipio. E' bastante agricola, apezar de pouco habitado.

CAMUTANGA—(voc. indig.) Segundo Coriolano de Medeiros é corrupção *de acamitã—cabeça ou crista vermelha.* Acho mais provavel ser de *acamita-anka-cocoruta* ou mesmo *cabeça vermelha.*

CANINDE'—(voc. indig)—Não é uma contração, e sim uma mera abreviatura de *arara-canindé* que designa uma especie de papagaio verde-escuro na parte superior e amarello na inferior.

CARAIBEIRA—(voc. indig)—Virá *de carahib?* pergunta Coriolano de Medeiros. Não; respondo eu. A pronuncia hoje é *craiba* que, por syncope ou contracção, veio de *cara-ig*, dando *caraiba*—isto é, *arvore que chove.* E' de facto muito conhecido esse phenomeno nesse grande representante da nossa flora que habita ainda as varzeas marginaes dos nossos rios, o qual nos tempos de estios sob a canicula mais abrasadora, derrama de sua fronde espessa, gottas dagua esparsas, uma especie de orvalho benefico. Poder-se-ia ainda traduzir:—*arvore que chora.*

CATINGUEIRA — Nome primitivo da povoação do Jucá no municipio de Piancó, devido a serra do mesmo nome, em cujo sopé foi construido o referido povoado. Ainda hoje o povo, em geral, a denomina *Catingueira* e só officialmente é que se conhece por Jucá. Talvez essa resistencia collectiva desse apego ao nome de sua fundação seja devida á influencia que, como repentista afamado, exerceu ali Ignacio da Catingueira. A historia desse admiravel cantador ainda está por se escrever.

Ignacio foi escravo de Manuel Luiz; mas devido ao seu pendor para a *cantoria*, gozava de um certo conceito e liberdade para com o seu amo. Era escravo de sua confiança. O seu trabalho, desde muito moço, era acompanhar a Manuel Luiz em viagens para o Recife ao pé de comboios de algodão ou de boiadas que se exportavam naquelle tempo, para o Estado de Pernambuco.

Acompanhava sempre o patrão nas festas dos logares vizinhos e, nessas, sempre se batia com superioridade, causando mesmo assombro, com outros cantadores afamados da época. Era completamente analphabeto; mas, pelo que produzia, como improvisador, ao som do seu pandeiro, rude instrumento com guizos de metal, o qual ainda hoje existe em poder de uma sua tia, se poderia chamar o genio inculto dos nossos sertões. Entre as *luctas* de Ignacio, merece sempre lembrar a que teve com Romano, tambem celebre repentista de Mãe d'Agua, na serra do Teixeira. Romano sabia ler, conhecia alguma cousa da Escriptura Sagrada, rudimentos de geographia e historia patria. Ouvia falar de Ignacio, o melhor cantador do sertão, e, devido a essa fama, sentia-se diminuido no conceito dos que conheciam *o tigre* de Catingueira. Tinha, por isso, desejo de se medir com Ignacio. Em uma noite de Natal encontraram-se na então villa de Patos, onde duas correntes, entre os *grandes da terra* se formaram: uma favoravel a Ignacio e outra a Romano. Este, com a cabeça cahida no braço da viola, no salão da residencia do chefe local, cercado de admiradores, cantava, com orgulho e vaidade, repentes esfusiantes, quando chega Ignacio cercado de uma multidão que lhe era sympathica e, logo rufiando o pandeiro, explodiu:

Senhores que aqui estão
Me tirem do engano
Me apontem com o dêdo
Quem é Francisco Romano,
Pois eu ando no seu piso
Já não sei a quantos *anno.*

ROMANO

Senhor me diga o seu nome
Que eu quero ser sabedor,
Si é solteiro ou casado,
Aonde é morador,
Si, por acaso, é captivo,
Diga quem é seu senhor.

IGNACIO

Eu sou muito conhecido
Aqui nesta ribeira;
Este é o seu criado
Ignacio da Catingueira;
Dentro da villa de Patos
Compro, vendo e faço feira.

ROMANO

Negro, que andas fazendo
Dentro da m'ia freguezia?
Quede o teu passa-porte,
A tua carta de guia?
Si vens fugido eu amarro,
Negro commigo não chia.

IGNACIO

Seu Romano, eu sou captivo,
Trabalho para meu *Senhô*,
Elle sabe quando eu saio
E sabe p'ra onde eu vou,
Quando me *vê n'um pagode*
Foi elle quem me mandou.

ROMANO

Estou ouvindo a tua *lôa*,
Mas não posso acreditar,
Que eu tambem tenho negro,
Mas não mando vadiar
Quando eu saio a divertir,
Negro sabe p'ra trabalhar.

IGNACIO

Seu Romano, eu sou captivo,
Trabalho para o commum,
Dar descanço a seus escravos
E' gosto de cada um,
Meu *Senhô* tem muito negro,
E seu Romano só tem um.

ROMANO

Ignacio, tu bem que sabes
Que eu estando mais *Verisso*,
E' mesmo que dois machados
Cortando em um páo *massisso*,
Elle é trovão de *estralo*
E eu *relampo interisso.*

IGNACIO

Seu Romano *mais verisso*,
Sei que são dois reis *croado*,
Pois volte e *traga elle.*
E venha bem apadrinhado,
P'ra vê si Ignacio não dá
Em padrinho e afilhado.

ROMANO

Ignacio da Catingueira
Se mette a cantar repente,
Negro me trate milhor,
Que estamos no meio de gente,
Queira Deus você não saia
Da sala com os couros *quente.*

IGNACIO

Seu Romano agora eu vejo
Que o diabo quer *lhe* tentar.
Se tire desse sentido,
Se arrede desse pensar,
Juro com todos os dêdos
Que um homem só não me dá.

ROMANO

Tenho dado em muito touro
Que quando urra, estremece,
Tenho dado em leão
Até que elle me obedece,
Tenho dado em tudo isso
E nunca achei quem me desse.

IGNACIO

Senhor dono da casa
Meu branco faça *favô*,
Queira ceder-me licença,
Que eu quero mostrar quem sou,
Deixe-me ensinar um branco
Que dia que nunca apanhou.

ROMANO

Vou fazer o meu protesto
De não cantar mais repente,
Principalmente com negro
Que faça vergonha a gente,
Que apanha e não se queixa,
Mostrando que não se sente.

IGNACIO

O senhor me chama negro,
Seu dizer não me acabrunha.
O senhor de homem branco
Só tem os *dente* e as *unha*
Sua pelle é muito queimada,
Seu cabello é testemunha.

ROMANO

Romano quando se zanga
Treme o norte, abala o sul,
Solta bomba envenenada,
Corisco de fôgo azul,
Cutilla, quebra, esbandalha,
E reduz negro a paul.

IGNACIO

Ignacio quando se zanga
A barra do sol treme,
O ceu abaixa, a terra arriba,
E as ondas do mar *geme*,
Cerca-se o mundo de fôgo,
Nada disso o negro teme.

ROMANO

Coitadim de Catingueira,
Aonde veio se *soccá*,
Mettido n'uma mata
E dentro de um *cipoá*,
Elle veio por innocente,
Não volta sem *apanhá.*

IGNACIO

Coitado de seu romano,
Onde veio elle *cahi*;
Nas unhas de um gavião,
Sendo elle um bemtevi,
Está se vendo apartado
Como peixe no jiqui.

ROMANO

Ignacio já é bem tarde,
Mas fica firmada a guerra
Quero ir á Catingueira
De outro lado da serra,
Mostrar-te o peso do braço
La mesmo na tua terra.

IGNACIO

Seu Romano eu aconselho
P'ra *vê* si o senhor attende
Si for p'ra *nós divertir*,
Póde ir que não offende
Mas p'ra tomar Catingueira
Não vá, não, que se arrepende.

ROMANO

Faço agora uma promessa
A Deus e nosso senhor
De ir breve a Catingueira
Entupir teu bebedor
Para tu morrer á sêde
E conhecer superior.

Padre M. Octaviano

(*Continúa*)

Vida religiosa

1ª Egreja Baptista:—Realizará a começar do dia 11, na 1ª Egreja Baptista desta capital, uma série de conferencias religiosas, o dr. John R. Sampey, que baseará as suas palestras no evangelho de São Lucas.

A esta folha foi enviado um convite para assistir a esse curso religioso.

—

2ª Egreja Baptista:—A Segunda Egreja Baptista effectuará amanhã duas solemnidades, sendo uma a do assentamento da primeira pedra de um templo que vae construir á avenida Capitão José Pessôa, e a outra a da consagração de um dos seus membros ao diaconato. A primeira se realizará ás 4 horas da tarde, no local respectivo, e a segunda no seu templo provisorio, á rua de São Miguel n. 238, e serão presididas pelo rev. Vidal de Freitas.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Itaquéra», da Cª N. de N. Costeira, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 6:

De Belém: a M. S. Londres & Cª 1 caixa de medicamentos; á ordem «Minervino» 15 caixas de vinho; «Vergára» 25 idem idem; «M.» 100 saccas de farinha de mandioca; «J. Porfirio» 173 idem idem; «Saphira» 600 idem idem.

De S. Luiz: á ordem «J. M. & C.» 250 saccas de farinha de mandioca; «A. J. & C.» 50 idem idem.

De Fortaleza: a João Rodrigues Ramalho 2 amarrados de Actuyl Magnetum; a Horacio Ribeiro 1 fardo de rêdes; a A. Bastos 1 fardo idem.

—

Manifesto do paquête «Pará», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 7:

Do Rio de Janeiro: a Domingos Grizza & Cª 1 caixa de casemiras; a J. Ferreira & Cª 1 caixa de mostruario; a A. Bastos & Cª 4 caixas de productos pharmaceuticos; a Tertulino C. da Matta 1 caixa de homeopathia; a Pedro Baptista 4 fardos de papel; a F. C. Baptista & Irmãos 1 idem idem; á ordem «P. & S.» 1 engradado de phosphoros e 20 latas idem; a Florentino Nobrega & Cª 11 amarrados e 1 caixa de «Saúde da Mulher», 6 caixas de «Nutricin» e 1 amarrado de «Boro Boracica»; á ordem «C. M. & F.» 10 caixas de manteiga; a A. Basto & Cª 8 pregados de machinas; á ordem «Vergára» 10 caixas de queijos; «P. & S.» 1 caixa de sabonetes e 1 caixa de perfumaria; a Souza Campos & Cª Ltda. 4 engradados de peças ferro; á ordem «C. C.» 15 caixas de manteiga; «O. O.» 5 idem idem; «P. P.» 5 idem idem; a Severino Villar & Mendonça 3 caixas de material; a J. Coêlho & Irmão 4 fardos de papel.

Carga do govêrno federal: ao almox. sulº. Hosp. Parahyba 5 caixas de medicamentos.

De Maceió: a René Haushee & Cª 4 fardos de tecidos; a Rosbaca Brasil Company 10 caixas de sabão arsenical.

De Recife: a G. Petrucci & Cª

De Recife: a G. Petrucci & Cª 1 caixa de peças de autos; a Standard Oil 10 tambores oleo; á ordem «A. C.» 1 barrica de louça e 1 caixa de talheres; «C. T. P.» 1 garrafão de acido phenico; M. L. S. C.» 2 barris de oleo de linhaça; «P. & I.» 1 idem idem; «Caxias» 6 caixas de cigarros.

Baldeações dos vapores «Maranguape», «Santos», «Commandante Alvim» e «Guajará»:

De Antonina: á ordem «S. S.» 220 atados de taboinhas de pinho.

De Paranaguá: á ordem «S. S.» 215 atados idem idem.

De Santos: á Imprensa Official do Estado 15 fardos de papel de impressão; á ordem «J. S.» 2 engradados de louça; a Vicente Soares & Cª 1 fardo de colchas de algodão; a Maia & Cª 2 caixas de drogas, 1 caixa com Agua ingleza e caixa com Agua Purgativa; a Aguiar & Cª 50 amarrados com 200 caixas de velas.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 8, pela Recebedoria de Rendas:

O. Pessôa & Barros — 1 caixa com accessorios para automovel, para Recife, pela «Great Western».

Silva Cunha & Cª — 2 fardos de tecidos, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Kröncke & Cª — 105 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor «Attika».

Souza Campos—1 caixa com louças de agatha, para Floresta dos Leões, pela «Great Western».

Comp. de Tecidos Parahybana—31 fardos de tecidos, para Maceió, pelo vapor «Aracaty».

Singer Sewing Machine Company — 1 machina de costura, para Alliança, pela «Great Western».

—

Pauta—dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 11 a 17 de junho de 1928.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$850
Algodão em pluma, kilo	3$033
» em caroço, kilo	1$211
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$100
» refinado de 2.ª, kilo	1$000
» de usina, kilo	$950
» triturado, kilo	$900
» cristal, kilo	$850
» branco, kilo	$800
» demerara, kilo	$650
» someno, kilo	$700
» mascavinho, kilo	$500
» mascavado, kilo	$400
» bruto sêcco, kilo	$400
» bruto mellado, kilo	$350
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
» de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$800
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	2$800
» » » refugo, kilo	1$680
» » » sêccos espichados, kilo	3$900
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo)	2$100
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$500
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$400
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$230
Semente de mamona, kilo	$500
Vaqueta, kilo	8$000

Os demais productos constam da «**Pauta geral.**»

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	4$162
França	$329
Suissa	1$600
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$355
Hespanha	1$400
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$700
Argentina	3$525
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Aracaty»	do sul	a 10
«Ita . . .»	» »	a 22
«Manáos»	» »	a 24
«Itatinga»	do norte	a 13
«Commandante Ripper»	» »	a 14
«Itapagé»	» »	a 15
«Affonso Penna»	» »	a 18
«Itapé»	» »	a 20
«Swinburne»	de New York	a 15

Vapores esperados em Recife

«Swinburne» para Nova York	a 10
«Andes» da Europa a	14
«Voltaire» para Nova York	a 14
«Zeelandia» da Europa a	16
«Orania» de Buenos Aires e escala a	21
«Almanzora» de Buenos Aires e escala a	27

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.514, de 9 de junho de 1928

Equipara os vencimentos do bedel do Lyceu Parahybano aos do porteiro da Escola Normal.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o cidadão José Alves de Souza Aguilar, bedel, servindo de porteiro do Lyceu Parahybano, que vem prestando serviços extraordinarios no expediente nocturno desse estabelecimento, tendo em vista a informação do respectivo director e na conformidade da alinea VIII do art. 3º da lei n. 650, de 12 de dezembro de 1927,

DECRETA:

Art. 1º—Ficam, desde já, equiparados aos vencimentos do porteiro da Escola Normal, os do bedel, servindo de porteiro do Lyceu Parahybano, cidadão José Alves de Souza Aguilar.

Art. 2º—E' aberto na repartição do Thesouro o credito necessario á execução deste decreto.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 9 de junho de 1928, 40.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Secção livre

Agradecimento—Ubaldo Campello agradece penhorado, a todos quantos o condolenciaram pelo fallecimento do seu cunhado dr. João Machado da Silva, occorrido em 31 de maio findo.

—

Aluga-se ou vende-se—A casa S/N, á Avenida 1.º de Maio, (em frente a Capella do Rosario) com duas salas de frente, tres quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro e apparelho, mosaicado, com agua e luz, a tratar na Alfaiataria Zaccara, á Rua Maciel Pinheiro 180.

(2—10 alternado)

—

Galenogal—Grande depurativo e tonico do sangue, formula do eminente syphiligrapho inglez dr. Frederico W. Romano, foi classificado pelo Jury da Exposição do Centenario, como — PREPARADO SCIENTIFICO—e obteve o mais elevado premio —DIPLOMA DE HONRA— distincções que nenhum outro similar conseguiu. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife, e nas principaes pharmacias desta capital.

(18—B)

—

Aviso — Alvaro Jorge & C.ª avisam ao commercio desta praça e do interior do Estado que mudaram seu armazem de estivas da rua da Republica n. 345 para a praça Alvaro Machado n. 3, onde continuam á disposição de sua distincta freguezia.

(7—10)

—

Montepio do Estado—Aos devedores de hypothecas vencidas e ex-locatarios de predios.

Avisa a Directoria do Montepio que aguarda até 30 do corrente mez de junho os respectivos, pagamentos, findo o qual será promovida cobrança judicial.

(2—10)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon Sá.

—

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

—

Casas á prestações—Vendem-se por preços baratissimos e prestações navontade.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(D)

—

Piano—Lysette Vinagre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino n. 11.

(11—15— Inter.)

—

G. W. B. R.—MARCAÇÃO DE MERCADORIAS SUBMETTIDAS A DESPACHO—Esta Companhia previne ao publico que de accordo com o art. 97 de suas Condições Regulamentares, não serão acceitos d'ora em deante para despacho, os volumes mal marcados ou que não tiverem as marcas antigas inutilisadas.

O expeditor é obrigado a marcar os volumes de forma clara e duravel, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações das Notas de Expedição. A marcação de cada volume comprehende:

a) signal caracteristico ou marca propriamente dita, feito proprio volume, ou em etiqueta pregada ao mesmo, quando sua natureza isso exigir.

b) nome da Estação de destino.

Nos carregamentos completos de wagons, para um só destino e consignatario é dispensado o endereço nos volumes, mas imprescindivel a marca.

Recife, 30 de maio de 1928.

Assis Ribeiro, superintendente.

(4—8)

—

Loteria Federal

Extracção de 9 de junho de 1928

33442	São Paulo	100:000$000
11033	....	20:000$000
29699	....	10:000$000
49235	....	5:000$000

Declaração—Para esclarecer um incidente occorrido commigo em Recife, venho trazer ao conhecimento desta Chefatura o seguinte, pedindo para o mesmo a devida divulgação pela imprensa.

Fui a Recife, na madrugada de 25 do corrente em auto, em companhia de um passageiro e do chauffeur que trabalha no carro de propriedade de Francisco de Assis. E chegando naquella capital, e faltando-me na mala de viagem um conto de réis, em dinheiro miúdo, pedi auxilio da policia que de pesquiza em pesquiza nada poude esclarecer. As suspeitas de minha parte não se fortaleceram, de sorte que sou o primeiro a declarar nada haver positivado sobre o assumpto.

Tendo telegraphado dahi a minha familia nesta capital, seguiram dois sobrinhos meus conduzindo o dinheiro que encontraram na gaveta, isto é, 293$000, dando isso logar a que tivesse interpretado que o dinheiro que me faltou em Recife, tinha sido encontrado nesta gaveta . . . quando tal não aconteceu.

Perdida a esperança de encontrar o conto de réis já referido, agradeci á policia de Recife o seu interesse na pesquiza e faço de publico esta declaração para evitar qualquer commentario desfavoravel aos meus companheiros de viagem na impossibilidade de arguir dolo contra essa ou aquelle.

Parahyba, 29 de maio de 1928. Secondino Toscano de Britto. A firma está reconhecida pelo escrivão — *João Concio Bayner.*

—

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular	Viagem extraordinaria

"ARACATY"

Esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Pará, para os vapores da "Manáos Harbour".

NOTA — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company», esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella empreza, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estadoaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes:

Krôncke & Cia.

EDITAES

Edital de praça — Copia. Doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no primeiro dia util contados dez dias do da publicação do presente na folha official do Estado, ás doze horas, na porta da sala das audiencias do Juizo, o porteiro dos auditorios, venderá em praça a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de cinco contos trezentos e um mil e novecentos réis... (5:301$900), um lote de mercadorias, seccos e molhados constantes de bebidas, cigarros utensilios completos para o funccionamento de uma padaria, armação, prateleiras, balcão, fiteiros, etc. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras ao dez de maio de mil novecentos e vinte e oito. Conforme com o original, dou fé. Data supra, o escrivão, José Ramalho Leite.

(C.)

—

Edital — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias virem, que por este Juizo, findo o prazo no dia vinte e tres do corrente, ás doze horas, na sala das audiencias, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer o sitio Riacho das Pedras, deste termo, com noventa e duas e meia braças de largura e de fundo a partir da margem direita do rio Parahyba até a estrada da Lagôa da Cruz, limitando-se ao nascente com terrenos dos herdeiros de Joaquim Prudencio, ao poente com terrenos de Emygdio Gomes, com casa de vivenda, armazem, cercados e açude, bem este penhorado a Manuel Francisco de Araújo e sua mulher em execução que lhes movem Hygino Pedrosa e avaliado por quinze contos de réis, arrematação esta que terá por base a dita quantia. E assim será o dito bem entregue a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do Juizo affixar o presente no lugar do costume e publicar na A União, orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 2 dias do mez de junho de 1928. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, subscrevi. (a.) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão. Certifico que nesta data affixei o presente edital na porta dos auditorios deste Juizo; dou fé. Itabayanna, 2 de junho de 1928. (a) Antonio Ananias do Nascimento, porteiro dos auditorios. Está conforme ao original: dou fé. Itabayanna, 2 de junho de 1928. O escrivão (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

(2—3 C.)

—

Recebedoria de Rendas — Edital n.° 12 — Industria e Profissão — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

Recebimento de contas, ordenados e outras dividas do govêrno federal — Antonio Theorga, encarrega-se, mediante modica percentagem, do recebimento de ordenados, contas e outras dividas do Govêrno Federal, especialmente de credores do 2.° Districto da Inspectoria Federal de Obras Contras as Sêccas, fornecendo todas as informações para o movimento de processos dessas dividas.

Presta toda e qualquer informação que lhe seja solicitada, com a maxima brevidade. Rua Duque de Caxias n.° 326. Parahyba.

(5—30)

—

Edital — De 3.ª praça, com o abatimento de 20 %. — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça, com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem que, no dia 22 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, á praça Aristides Lôbo, desta capital, pavimento superior do Thesouro do Estado, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, com o abatimento de 20 %. sobre as respectivas avaliações, ou, na falta de arrematante que dê esse preço, pelo maior que alcançarem, as mercadorias abaixo discriminadas penhoradas a Antonio Machado, em acção executiva que lhe movem Domingos Griza & C.ª e que se acham depositadas em poder do sr. Porfirio Marinho da Silva, a saber: duas peças de casemira, em 26 metros e 40 centimentros, a 10$000 o metro: — 264$000; um corte de casemira tropical, com 2 metros e 80 centimetros: — 40$000; quatro cortes de casemira, com 11 metros e 25 centimetros, a 12$000 o metro: — 135$000; três cortes de casemira, a 60$000 o corte: — 180$000; dois cortes de palm-beach, a 50$000: — 100$000; tudo no valor total de 719$000. E quem as ditas mercadorias quizer arrematar, compareça no dia, hora e logar acima referidos. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 9 de junho de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva

1—3

—

Fallencia de J. Medeiros — Aviso — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de J. Medeiros Correia, que se acham recolhidos ao meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 413, as relações dos credores e competentes titulos e documentos que me foram entregues pelo syndico João Regis de Amorim para serem examinadas pelos ditos interessados no praso de cinco dias, contados da primeira publicação deste, chamando a attenção dos mesmos para as disposições da lei de fallencias, que se segue: artigo 83, paragrapho 5°. Durante o praso de cinco dias, os credores incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. Os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios. Paragrapho 6°. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Cada impugnação será autoada em separado com as declarações e documentos que lhes forem relativos, informação do fallido e parecer do syndico. Se apparecerem diversas impugnações sobre o mesmo credito, serão autoados juntamente. Parahyba, 9 de junho de 1928. O escrivão do commercio, Pedro Ulysses de Carvalho.

1—5

—

Edital de citação — 2ª vara — 3° cartorio — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca, foi denunciado Manuel Amaro do Nascimento pelo crime previsto no art. 303 do Codigo Penal, e, como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito ao dito denunciado para comparecer na sala das audiencias deste juizo no dia 17 do corrente, ás 10 horas, ficando o alludido denunciado citado para todos os termos do seu processo até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 6 de junho de 1928. Eu João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. (Ass.) Manuel Paiva. Conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão do crime, João Cancio Brayner.

—

Repartição Central de Policia — Edital — De ordem do sr. dr. chefe de policia declaro que é expressamente prohibido atirar bombas no leito dos calçamentos, queimar buscapés nas ruas da cidade, bem assim disparar tiros de roqueira dentro ou fóra dos centros habitados.

Esta prohibição é extensiva a todos os districtos policiaes do Estado.

Secretaria de Policia, 6 de junho de junho de 1928. — Pelo secretario, Galdino de Almeida Montenegro, amanuense de policia.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 123 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, faço sciente aos srs. proprietarios, que, tendo sido cassado o certificado de licença para a execução de derivações d'agua ao sr. João Bonifacio de França, fica o mesmo impossibilitado de ora proceder esses serviços, pela razão acima exposta.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de junho de 1928. Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(2—3)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. COSTEIRA — TELEPHONE NUMERO 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — Todas as sextas-feiras — PARA O SUL — Todas as quintas-feiras

"ITAPE'"

Esperado do Rio Grande e escalas, sexta-feira, 20 de junho
Sahirá no mesmo dia para:

Natal	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITAQUÉRA"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 6 de junho
Sahirá no mesmo dia para:

Recife	Quarta-feira
Bahia	Sabbado
Rio de Janeiro	Terça-feira
Santos	Sabbado
Rio Grande	Terça-feira
Pelotas	Quarta-feira
Porto Alegre	Quinta-feira

"ITAPAGE'"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 15 de junho
Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITATINGA"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 13 de junho
Sahirá no mesmo dia para:

Recife	Quarta-feira
Bahia	Sabbado
Rio de Janeiro	Terça-feira
Santos	Sabbado
Rio Grande	Terça-feira
Pelotas	Quarta-feira
Porto Alegre	Quinta-feira

AVISO

Afim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 10 de junho de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — O sympathico e elegante Jack Mulhall ao lado da encantadora Lois Moran e da fascinante Lya de Putti num drama de juventude, alegria e emoções com cortejo carnavalesco e batalha de flôres—UMA DADIVA DE DEUS—7 partes da invencivel «Paramount».

Para começar a sessão—O MUNDO EM FOCO. 127—Revista illustrada de acontecimentos mundiaes.

Sessão infantil: ás 13 1/2 horas. Hoje—Inicio de uma collossal pellicula em serie, cheia de rocambolescas aventuras! Vibrante e fascinadora serie em que Raio de Prata, o cão admiravel, tem uma actuação estupenda, ao lado de Malcolm Mac Gregor e Louise Lorraine, consagrados artistas, reunidos para o assombro das platéas—O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes. 1.ª serie, 1.º Episodio: Nas garras da morte, 2 partes; 2.º Episodio: Dynamitado, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAES N° 26—Revista de actualidades—CASAMENTO POR HYPNOTISMO—Impagavel comedia da «Star» em 1 parte.

Cinema Felippéa — A «Fox Film» apresenta uma producção especial com um elenco magnifico: Edmund Love, Lila Lee, May Allison, Holmes Herbert. Huntley Gordon, George Irving e muitos outros artistas de renome em—CONTRASTE DE ALMAS—Uma obra prima em que o auctor descobre o segredo da felicidade.

Cinema Popular — Hoje—Inicio de uma colossal pellicula em serie, cheia de rocambolescas aventuras! Vibrante e fascinadora serie em que Raio de Prata, o cão admiravel, tem uma actuação estupenda, ao lado de Malcolm Mac Gregor e Louise Lorraine, consagrados artistas, reunidos para o assombro das platéas — O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes, 1.ª serie, 1.º Episodio: Nas garras da morte, 2 partes; 2.º Episodio: Dynamitado, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAES N° 26—Revista de actualidades—CASAMENTO POR HYPNOTISMO—Impagavel comedia da «Star» em 1 parte.

Sessão infantil: ultima serie do sensacional film—O DEUS DA ENERGIA—15.º Episodio: Fructos do crime, 2 partes.

Para começar a sessão — NOVIDADES INTERNACIONAES N° 24—Revista de actualidade—HOMEM DE UM PARTIDO—Comedia da «Star» em 1 parte—ROMANCE DE POLICIA—Drama em 2 partes da preferida «Universal» pelo novo artista «cow boy» Fred Gilman,

Cinema São João — Ultima serie do sensacional film—O DEUS DA ENERGIA—15° Episodio—Fructos do crime, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAES N° 24—Revista de actualidades—HOMEM DE UM PARTIDO—Comedia da «Star» em 1 parte—ROMANCE DE POLICIA—Drama em 2 partes pelo novo artista «cow-boy» Fred Gilman,

Preços para hoje: 1.ª classe, 800 réis, 2.ª classe, 500 réis.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

LINHA MANA'OS MONTEVIDEO

Paquete AFFONSO PENNA

Esperado no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco Florianopoles, Rio Grande e Montividéo.

PARA O NORTE

PARA'

Sahirá hoje ás 10 da manhã para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

"MANÁOS"

Sahirá no dia 14 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

JOÃO ALFREDO

Sahirá no dia 8 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

"COMMANDANTE RIPPER"

Sahirá no dia 14 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	*Inclusive impostos Estadoal e Federal*
Maceió	52$500	39$000	21$200	
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$030	146$300	78$100	
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$600	
Natal	23$700	17$300	9$700	
Ceará	90$600	67$507	36$500	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	
Pará	220$000	163$500	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.° 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado

AGENTE